

Natal, 8 de julho de 2020

Agradecimento à Associação Brasileira de Médicos e Médicas pela Democracia

Quero me dirigir a todos e todas, para demonstrar o meu mais profundo reconhecimento de gratidão, às mais variadas e carinhosas manifestações de solidariedade à minha pessoa, notadamente, à Associação Brasileira de Médicos e Médicas pela Democracia (ABMMD). Assinaram e subscreveram um documento que fala sobre mim, de algo da minha vida, que se relaciona com o pensamento da justiça social. Contudo, foram muito além do que mereço e partiram na minha defesa. Tudo isto, porque através de um simples texto, procurei demonstrar a minha indignação pela forma desastrosa que o nosso País vem conduzindo, uma situação de tamanha gravidade, que é esta pandemia do SARS-CoV 2. Nada disse que não fosse a verdade. Gerou, entretanto e como era de se esperar, em uma vida democrática, reações contraditórias, absolutamente normais. Mas, uma senhora professora médica, não mais na vida ativa da Universidade, praticou uma forma singular, de demonstrar a sua não concordância, exprimindo, provavelmente muito das suas angústias, através do emprego de estereótipos partidários. Ao contrário do que imaginava, me estimulou bastante para nunca deixar de dizer o que penso, verdadeiramente, sobre as injustiças que porventura o povo venha a sofrer. Por outro lado, favoreceu que aparecessem sinais, pelos manifestos a mim dirigidos, que está viva a luta pelo direito de todos e todas a terem uma vida igualitária.

Assim, agradeço sensibilizado ao apoio e amizade demonstrada.

Ricardo Lagreca